

Autora: Lílian Alves de Araújo

Orientadora: Sandra Baptista da Cunha

Título: **Degradação Ambiental nos Rios do Estado do Rio de Janeiro**

Nº de Páginas: 399

## **Resumo:**

O presente trabalho apresenta os resultados da investigação sobre a degradação ambiental nos rios do Estado do Rio de Janeiro, trazendo a luz o conteúdo sistematizado dos casos concretos objetos de 305 inquéritos civis ambientais, referentes à apuração de ocorrência de danos ambientais em rios, instaurados e presididos pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro.

A abrangência geográfica da pesquisa incluiu 70 dos 92 Municípios do Estado, considerando-se os rios em áreas urbanas e rurais. A análise abrangeu 15 agrupamentos de municípios, conforme a distribuição dos órgãos de execução do MP, denominados de Núcleos de Tutela Coletiva e sediados nas principais cidades de influência regional do Estado.

A coleta dos dados que fundamentaram a pesquisa foi realizada nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2003. A sistematização dos dados resultou na definição de cinco categorias de degradação ambiental segundo os elementos naturais do rio: (1) Degradação da Água, (2) Degradação da Margem, (3) Degradação do Leito, (4) Degradação da Margem e do Leito e (5) Degradação da Água/Margem/Leito.

A categoria que se destacou foi a da degradação da água, com um total de 198 ocorrências, seguida da degradação da margem (192 ocorrências); degradação da FMP e do leito (135 ocorrências); degradação do leito (28 ocorrências) e degradação da água/margem/leito (4 ocorrências). O critério adotado para a categorização foi o de verificar em qual elemento ou elementos do rio a atividade degradadora identificada incidiu de forma predominante.

Foram identificadas 25 atividades degradadoras, distribuídas pelas cinco categorias de degradação citadas, as quais abarcaram um total de 557 ocorrências, sendo 365 (65,53%) referentes a rios em área urbana e 192 (34,47%) em área rural. O desmatamento de FMP de rio, da categoria de degradação da margem, se destacou com 62 ocorrências, seguida do lançamento de esgoto doméstico, com 58 ocorrências e do lançamento de esgoto industrial, com 48 ocorrências, ambas da categoria de degradação da água. Também com 48 ocorrências, se destacou a atividade de construções diversas sobre a FMP, da categoria de degradação da margem. As demais atividades apresentaram um número de ocorrências variando entre 3 e 27.

A partir do conjunto dos resultados obtidos, abrem-se amplas possibilidades de análise crítica da gestão ambiental dos rios, da atuação do Ministério Público na defesa do meio ambiente e da participação dos atores sociais envolvidos (denunciantes, denunciados, órgãos e instituições). Entende-se que a problemática ambiental dos rios deve ser avaliada sob diferentes abordagens e pontos de vista, no sentido de se ampliar a percepção desses problemas e seus diversos aspectos, suscitando e fundamentando as mudanças necessárias para o efetivo controle do avanço da degradação do ambiente fluvial.